



# Caracterização da autoperceção da Xerostomia em pacientes crónicos residentes no C.H.P.L.

Edna Verissimo<sup>1</sup>, Cecília Rozan<sup>2</sup>, André Peixoto<sup>2</sup>, Ana Cristina Manso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, MIMD, Estudante

<sup>2</sup>Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, MIMD, Docente

## Introdução

Pacientes institucionalizados com doenças psiquiátricas são mais propensos a desenvolver doenças orais. O uso prolongado de fármacos xerogénicos têm como efeitos colaterais, uma alteração fisiológica das glândulas salivares e subsequentemente a xerostomia. Deste modo, pode resultar num impacto negativo na qualidade de vida relacionada com a saúde oral dos pacientes (Barbe *et al.*, 2018; Carmona-Huerta *et al.*, 2019; Goud *et al.*, 2021, Teoh *et al.*, 2019; Wolff *et al.*, 2017).

## Objetivos

Determinar a gravidade e autoperceção da Xerostomia nos pacientes crónicos residentes no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

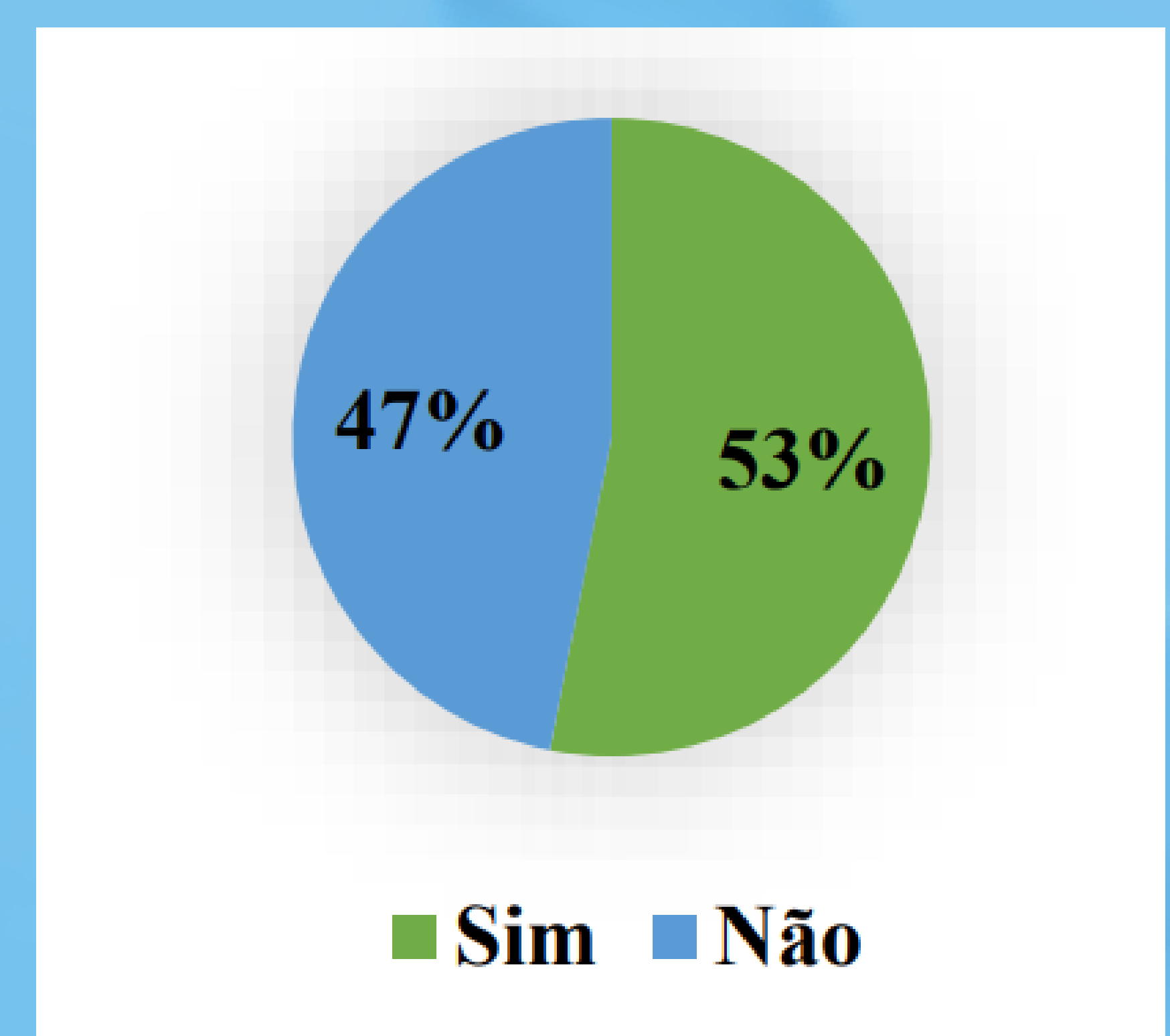
## Materiais e Métodos

Estudo realizado numa amostra de 81 pacientes crónicos residentes no C.H.P.L, que consentiu a participação no estudo, de ambos os sexos e com idades compreendidas entre 18 e 85 anos. Foi aplicado um questionário composto por variáveis sociodemográficas, patologias psiquiátricas, farmacoterapia e Summated Xerostomy Inventory (SXI-PL). Os dados recolhidos foram submetidos a análise estatística através do software SPSS Statistics® v.28.

## Resultados

**Tabela 1** – Análise descritiva das pontuações do questionário Summated Xerostomy Inventory (SXI-PL).

Questões do SXI-PL	Média	Mediana	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
1 – Sinto a boca seca durante as refeições	1,47	1	0,65	3	1
2 – Sinto a boca seca	1,47	1	0,65	3	1
3 – Tenho dificuldade em comer alimentos secos	1,36	1	0,57	3	1
4 – Tenho dificuldade em engolir certos alimentos	1,36	1	0,59	3	1
5 – Sinto os lábios secos	1,50	1	0,65	3	1
<b>Total SXI-PL</b>	<b>7,16</b>	<b>5</b>	<b>2,46</b>	<b>5</b>	<b>15</b>



**Gráfico 1** – Gráfico de distribuição das respostas à questão standard "Com que frequência sente a boca seca?" da amostra

## Conclusão

A administração de vários psicofármacos é comumente encontrada em pacientes internados em instituições psiquiátricas contribuindo para a prevalência de xerostomia e consequentemente, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes.

## Referências Bibliográficas

- Barbe A. G. (2018). Medication-Induced Xerostomia and Hyposalivation in the Elderly: Culprits, Complications, and Management. *Drugs & aging*, 35(10), 877–885. <https://doi.org/10.1007/s40266-018-0588-5>
- Carmona-Huerta, J., Castiello-de Obeso, S., Ramírez-Palomino, J., Duran-Gutiérrez, R., Cardona-Muller, D., Grover-Paez, F., Fernández-Dorantes, P., & Medina-Dávalos, R. (2019). Polypharmacy in a hospitalized psychiatric population: risk estimation and damage quantification. *BMC psychiatry*, 19(1), 78. <https://doi.org/10.1186/s12888-019-2056-0>
- Goud, V., Kannaiyan, K., Rao, B. V., Abidullah, M., Dharani, V., & Nayak, M. (2021). Oral Health Status and Treatment Needs of Psychiatric Outpatients Aged 18-64 Years in District Civil Hospital, Raichur, Karnataka: A Cross-Sectional Study. *Journal of pharmacy & bioallied sciences*, 13(Suppl 1), S598–S601. [https://doi.org/10.4103/jpbs.JPBS\\_776\\_20](https://doi.org/10.4103/jpbs.JPBS_776_20)
- Teoh, L., Moses, G., & McCullough, M. J. (2019). Oral manifestations of illicit drug use. *Australian dental journal*, 64(3), 213–222. <https://doi.org/10.1111/adj.12709>
- Wolff, A., Joshi, R. K., Ekström, J., Aframian, D., Pedersen, A. M. L., Proctor, G., Narayana, N., Villa, A., Sia, Y. W., Aliko, A., McGowan, R., Kerr, A. R., Jensen, S. B., Vissink, A., & Dawes, C. (2017). A Guide to Medications Inducing Salivary Gland Dysfunction, Xerostomia, and Subjective Sialorrhea: A Systematic Review Sponsored by the World Workshop on Oral Medicine VI. *Drugs in Research & Development*, 17(1), 1–28. <https://doi.org/10.1007/s40268-016-0153-9>